

LIÇÃO 4

A Linguagem Figurada na Interpretação

Esta é a segunda de duas lições sobre interpretação. Você aprendeu que a linguagem figurada explica uma coisa usando termos que se referem a outra. Isso exige uma interpretação especial. A Lição 4 o ajudará a entender algumas das principais formas da linguagem figurada usada na Bíblia.

Esta lição lhe mostrará um interessante panorama da linguagem figurada conforme usada nas *parábolas*, nas *profecias*, nos *tipos* e *símbolos*, e nas *poesias* da Bíblia. Essas quatro categorias representam uma grande parte dos escritos bíblicos. É uma parte valiosa demais para ser negligenciada. Você não precisa ter receio de estudar essas partes das Escrituras se entender a singularidade de cada categoria.

esboço da lição



Parábolas

Definição

Propósito

Fatos Para Lembrar

Entendendo as Parábolas

Profecia

Definição

Problemas

Tipos e Símbolos

Definição

Características dos Tipos

Usos dos Tipos

Símbolos

Poesia

Onde se Encontra

Características da Poesia Hebraica

objetivos da lição

Quando completar esta lição, você deverá ser capaz de:

- Identificar coisas importantes na abordagem para se entender as parábolas e profecias da Bíblia.
- Descrever as características dos tipos, símbolos e poesias nas Escrituras.

atividades de aprendizagem

1. Leia a seção de abertura, o esboço, e os objetivos.
2. Aprenda os significados das palavras-chaves desconhecidas.
3. Estude o desenvolvimento da lição e responda às perguntas de estudo.
4. Faça o autoteste no final da lição. Confira suas respostas cuidadosamente. Revise os itens respondidos incorretamente.
5. Revise cuidadosamente a Unidade 1 (Lições 2-4), depois complete o relatório do aluno da Unidade 1 e o envie para o seu instrutor ICI.

palavras-chaves

alegoria
analogia
dogmático
parábola

paralelismo
profecia
símbolo
tipo

desenvolvimento da lição

PARÁBOLAS

Objetivo 1. *Identificar quatro coisas importantes a considerar na compreensão das parábolas.*

Definição

Uma parábola é uma pequena história tirada da natureza ou de situações comuns da vida, e ilustra uma lição moral ou religiosa. As parábolas foram muito usadas pelos mestres na antiguidade. Jesus usou parábolas em vários dos seus ensinamentos. No ensino do Mestre a parábola alcan-

çou o auge da perfeição. A maioria das parábolas das Escrituras se encontra nos evangelhos. Elas não têm um tamanho fixo; podem ser curtas ou longas.

Propósito

Jesus fez uso de parábolas por duas razões: (1) para ensinar os seus discípulos e outros ouvintes (para essas pessoas, a parábola esclarecia a verdade); (2) para ocultar a verdade daqueles que não respondiam às suas palavras. Os discípulos perguntaram a Jesus sobre isso, em Mateus 13.10: “Por que lhes falas por parábolas?”

1 Leia Mateus 13.11-17, e procure as respostas para as seguintes perguntas:

a A quem foi dado o conhecimento sobre os segredos do reino dos céus?

.....

b No versículo 13, qual foi a razão que Jesus deu para usar parábolas quando falava com o povo?

.....

.....

Fatos Para Lembrar

Primeiro: as parábolas sempre ilustram através de um acontecimento ou *processo terreno*. A perda de uma moeda, deixar a luz brilhar nas trevas, um lavrador com as suas sementes, ricos, pobres, construir uma casa: todos são temas comuns para a maioria das pessoas. Se eles tiverem *ouvidos para ouvir*, o entendimento não estará longe. Segundo: uma parábola sempre contém uma *lição espiritual* a qual pretende ensinar. Terceiro: sempre existe uma *analogia* entre a lição espiritual e a ilustração terrena, ou comum. A *analogia* é a “semelhança de certas particularidades entre coisas, no geral, diferentes”. Quarto: tanto a ilustração quanto a lição precisam ser *interpretadas corretamente*.

Haverá apenas uma verdade central em cada parábola. Os personagens, os elementos e as ações precisam ser identificados, mas serão re-

apresentações da vida real, diferente das representações abstratas geralmente encontradas em uma alegoria.

2 Escolha uma palavra, ou frase, da direita, que complete a sentença da esquerda.

- | | | |
|--------|--|----------------------|
| a | As parábolas ilustram atrações de um acontecimento | 1) verdade. |
| b | As parábolas sempre têm uma a ensinar. | 2) terreno. |
| c | Cada parábola ensina uma central. | 3) alegoria. |
| d | Sempre há uma entre o terreno e o espiritual. | 4) analogia. |
| | | 5) lição espiritual. |

Entendendo as Parábolas

Consideremos quatro coisas em nossa abordagem à compreensão das parábolas. Primeiro: *as parábolas nos evangelhos se relacionam com Cristo e com o seu reino*. A primeira pergunta que você deve se fazer quando estiver estudando-as é: “Que relação esta parábola tem com Cristo?” Lembra-se da parábola do joio em Mateus 13? Quando Jesus interpretou essa parábola ele disse que ele, o Filho do Homem, era aquele que havia semeado a boa semente (v. 37). Faça a si mesmo perguntas como estas: “Existe um personagem na parábola que representa Cristo?” “Existe na parábola uma mensagem sobre Cristo ou sua missão no mundo?” “Que relação essa parábola tem com o Reino?”

Os reinos deste mundo se levantam e caem. Podemos dizer, acerca de muitos, que eles “existiram”; ou seja, eles surgiram e já desapareceram. Entretanto o reino de Deus *já veio* para aqueles que são nascidos de novo; continua, pois as pessoas continuam nascendo de novo, e ele *virá* em seu sentido mais pleno, na vinda do Senhor. Portanto quando você estuda uma parábola, as perguntas importantes que deve responder primeiro são: “Que relação isso tem com Cristo?” e “Como isso se relaciona com o Reino?”

3 Leia a parábola da ovelha perdida em Lucas 15. 1-7.

a Que relação essa parábola tem com Cristo?

.....

.....

b Que relação ela tem com o reino de Deus?

.....

.....

Segundo, *as parábolas devem ser consideradas à luz do lugar e do tempo de onde vieram*. A maneira ideal de se fazer isso é estudar livros sobre cultura e costumes bíblicos. Na parábola *da moeda perdida*, por exemplo, a nossa compreensão será mais ampla se soubermos que as mulheres daquele lugar, naqueles dias, tinham muito poucos recursos.



Elas usavam as suas riquezas pessoais em seus corpos, em forma de algum tipo de jóia. Isso representava segurança contra as adversidades que poderiam vir no futuro. Uma mulher daquele tempo ficaria muito mais ansiosa e preocupada se perdesse uma moeda daquelas do que uma mulher moderna, que perdesse uma de várias moedas que não lhe fosse de importância tão crucial assim. Portanto, aprenda tudo o que puder dos livros. Mesmo que você não tenha outros livros para consultar, leia a sua Bíblia o máximo possível, e com mais frequência. Você encontrará, por exemplo, muita informação no Velho Testamento, nos livros de Êxodo e Levítico, que o ajudarão a entender os costumes do Novo Testamento, tais como festas, sábados, e outros aspectos da vida nos tempos bíblicos.

Em terceiro lugar, *procure a explicação do próprio Senhor Jesus para as parábolas*. As explicações dele frequentemente vêm imediatamente após as parábolas ou daí a alguns versos. Por exemplo: Jesus explica a *parábola da ovelha perdida* em Lucas 15.7. A explicação dele segue as palavras “do mesmo jeito...” A explicação da *parábola da moeda perdida*, em Lucas 15.10, segue as palavras “assim também...” Jesus esperou até que estivesse sozinho com os seus discípulos para explicar a *parábola do semeador* (veja Lucas 8.4-9). Nesse caso, o versículo antes da parábola (v.4) nos ajuda a entender a explicação.

4 Leia Lucas 15.2,3 novamente. Que circunstâncias levaram Jesus a contar parábolas sobre coisas perdidas?

.....
.....

Em quarto lugar, *compare os ensinamentos que você percebe na parábola com o contexto completo das Escrituras*: o capítulo em que se encontra a parábola, o livro e qualquer outra associação do Velho Testamento que possa ajudar na sua compreensão. Mateus, Marcos e Lucas são chamados de “Evangelhos Sinópticos” porque tratam de matéria similar sobre a vida de Cristo na terra. Entretanto, os seus relatos são observados de pontos de vista diferentes. Compare os relatos de uma parábola que esteja escrita em mais de um evangelho. Às vezes encontra-se mais detalhes em uma do que em outra. Você poderá encontrar *doutrina* nas parábolas, mas terá de compará-las com outras partes das Escrituras para obter confirmação.

PROFECIA

Objetivo 2. *Nomear os dois tipos de profecia.*

Objetivo 3. *Explicar por que a profecia que prediz os acontecimentos futuros é o tipo mais difícil de se entender.*

Definição

A profecia pode ser definida como uma declaração inspirada pela vontade e propósito divinos. Às vezes os profetas da Bíblia “prediziam” eventos que aconteceriam no futuro, e às vezes eles “diziam” ou proclamavam a

verdade divina para o presente. De alguma forma, frequentemente as pessoas estão mais interessadas em saber o futuro do que em saber a vontade de Deus para elas no tempo presente. Entretanto, esses dois tipos de declarações feitas pelos profetas eram importantes.

Problemas

Será que as profecias sempre poderão ser interpretadas literalmente, assim como as grandes mensagens de ensino da Bíblia? Será que podemos entender Isaías da mesma maneira que entendemos o *Sermão da Montanha* (Mt 5-7)? Não, Isaías será mais difícil de interpretar. Talvez você esperasse que a resposta fosse “sim”, já que a regra geral para a interpretação bíblica é usar o sentido comum ou *literal* das palavras. As passagens que declaram a verdade divina como uma expressão da vontade de Deus para com o homem de hoje podem ser interpretadas pelos mesmos princípios que já aprendemos. Porém, as profecias que predizem o futuro são mais complicadas. O uso de linguagem figurada é maior e, portanto, é necessário mais estudo para se entender cada palavra simbólica. (A próxima seção da lição fala mais sobre isso.) É necessário mais leitura para se descobrir o tempo, o lugar, e as circunstâncias da mensagem profética.

É claro que é fácil entender uma profecia que já tenha se cumprido e que a sua explicação se encontre na própria Bíblia. No sermão de Pedro, no dia de Pentecostes, encontramos um bom exemplo disso (At 2.25-33). Pedro citou um salmo profético (16.8-11) e mostrou, sob a unção do Espírito Santo, como aquelas palavras se cumpriram através de Jesus Cristo. Abaixo encontramos um outro exemplo.

5 Leia Atos 8.26-36, e Isaías 53.7,8, e responda as seguintes questões.

a Em Atos 8.27,28, quem estava lendo o livro de Isaías?

.....
.....

b Em Atos 8.34, o que é que o etíope queria saber?

.....
.....

c Em Atos 8.35, sob a orientação do Espírito santo, Filipe explicou essa profecia ao etíope. A quem Filipe identificou como sendo o assunto da profecia?

.....

.....

Mas o que dizer das profecias para as quais não encontramos explicações na Bíblia? E existem muitas delas. Elas são as mais difíceis de se interpretar, e as pessoas têm muitas opiniões diferentes a respeito delas. Pode haver muitas razões para isso, mas nos deteremos em apenas três:

(1) Os profetas freqüentemente tinham visões que lhes revelavam acontecimentos futuros. Isto é, eles recebiam imagens mentais desses acontecimentos. Eles escreviam aquilo que viam, mas é muito difícil explicar para alguém aquilo que você viu. Pense em como você descreveria um cachorro para uma pessoa cega. Você poderia até dar uma ótima explicação, mas a figura mental que o cego terá pode sair muito diferente daquela que você viu. Assim também são as visões proféticas. O livro de Apocalipse é um exemplo disso. João teve uma visão e a escreveu. Porém para nós é muito difícil ter uma imagem precisa das coisas que ele viu. Podemos captar a mensagem geral: Deus está desenvolvendo um tremendo programa na terra, os perversos serão castigados, os justos herdarão o reino, e Jesus será tudo em todos (Rei dos reis e Senhor dos senhores). Porém, existe muita diferença de opinião sobre os detalhes do livro de Apocalipse.

(2) A grande quantidade de material profético da Bíblia requereria anos de estudos especializados para se dominar. Além dos últimos dezessete livros do Velho Testamento (chamados proféticos), há profecias nos Salmos, em Apocalipse e também espalhadas pela maioria dos outros livros.

(3) O elemento tempo nem sempre é muito claro na profecia. A seqüência dos fatos pode até ser dada, mas o tempo de cumprimento e o intervalo entre os acontecimentos geralmente estão ocultos. Algumas profecias

foram dadas para um futuro próximo, outras para um futuro distante. Essas duas classes de profecias às vezes eram colocadas juntas, de maneira a se apresentarem como se fossem uma só, quando não eram. A seguir temos um exemplo de uma passagem assim. Temos certeza da interpretação dela porque o próprio Jesus a interpretou.

Quando Jesus leu as Escrituras na sinagoga de Nazaré (Lc 4.16-21), ele leu em Isaías 61.1,2. Ao terminar a leitura, ele enrolou o rolo, entregou-o ao auxiliar, e sentou-se. As suas palavras para o povo foram: "... Hoje se cumpriu a passagem das Escrituras Sagradas que vocês acabaram de ouvir." (v. 21). Mas Jesus não havia lido a passagem toda; ele parou no meio de uma frase. A parte que ele não leu falava de julgamento, do Senhor derrotando os inimigos do seu povo. A primeira parte se cumpriu quando eles escutaram. A última parte da última frase ainda não se cumpriu. Nenhum ser humano, lendo Isaías 61.2, seria capaz de adivinhar que o cumprimento daquela profecia seria dividido por um período de quase dois mil anos! Assim, é prudente não ser dogmático acerca das profecias. Há muitas coisas que não sabemos.

6 Circule a letra à esquerda de cada resposta correta. A profecia que prediz acontecimentos futuros é o tipo de profecia mais difícil de se entender porque:

- a) geralmente é uma alegoria.
- b) possui mais linguagem figurada do que as outras profecias.
- c) geralmente foi dada ao profeta, em uma visão, o que é difícil de ser comunicado.
- d) não há muitas outras profecias na Bíblia para se comparar a ela.
- e) o fator tempo geralmente está oculto na previsão dos acontecimentos futuros.

7 Leia 1 Pedro 1.10,11. Observe o versículo 11. De quem era o espírito que estava nos profetas, iluminando-os?

.....

Esse versículo dá a perspectiva correta da profecia. Jesus é o centro de tudo. No último capítulo do livro de Apocalipse (22.6-10), vemos que Jesus é apresentado como a pessoa que está por trás de toda profecia.

Portanto, toda profecia deve ser encarada como sendo o Espírito Santo dando a nós, seus filhos, “pistas” ou “dicas”, ao longo do caminho. Assim a profecia nos ajuda a entender que somos parte de um plano que terá uma conclusão e um futuro glorioso além desta vida. Apesar das dificuldades que encontramos para interpretar a profecia, ela continua sendo uma fonte de encorajamento e fé para o crente. Você faz parte do plano de Cristo que está se cumprindo. Toda profecia tem de ser entendida sob essa luz.

TIPOS E SÍMBOLOS

Objetivo 4. *Explicar o uso dos tipos e símbolos na Bíblia.*

Objetivo 5. *Citar três características de tipos.*

Definição

O tipo, na Bíblia, é uma pessoa ou uma coisa no Velho Testamento, que se acredita ser a sombra de uma outra pessoa ou coisa no Novo Testamento. Um símbolo é algo que simplesmente representa alguma outra coisa e a ilustra de alguma forma, em geral sem considerar o tempo, como acontece com o tipo. Porém, o símbolo às vezes está relacionado ao tempo, e um tipo, às vezes, é chamado de símbolo.

Os tipos são, na realidade, “lições objetivas” de Deus. Ele os introduziu no Velho Testamento como uma forma de profecia das coisas que seriam realizadas de fato no Novo Testamento. A maioria dos tipos do Velho Testamento é encontrada no tabernáculo e na peregrinação dos filhos de Israel no deserto. Alguns dos principais tipos do Velho Testamento são explicados no livro de Hebreus. Nos capítulos 9 e 10 o escritor de Hebreus dá uma explicação para muitos dos arranjos do tabernáculo e depois diz: “Por meio disso tudo, o Espírito Santo nos ensina, de modo bem claro, que, enquanto a parte da frente, que é o Santo Lugar, continuar sendo usada, a entrada para o Santíssimo Lugar ainda não foi aberta. Isso é um símbolo para hoje...” (Hebreus 9.8,9 - A Bíblia na Linguagem de Hoje.) Depois ele continua a mostrar que Cristo é o *perfeito sacrifício*, representado pelo sacrifício de animais.

Características dos Tipos

Existem três aspectos característicos de um tipo bíblico:

(1) *Ele precisa realmente ter a semelhança do que ele tipifica.* Por exemplo, o sacrifício de animais tipificava o derramamento do sangue de Cristo. Aquilo era um “tipo” da morte expiatória de Jesus Cristo. (2) *O tipo tem de estar indicado diretamente ou indiretamente nas Escrituras.* Hebreus 3.7 a 4.11 é um exemplo de explicação direta de um tipo. O *descanso* prometido ao povo sob o comando de Moisés e de Josué era um tipo do *descanso* prometido em Cristo. Aliás, podemos encontrar uma série de tipos de *descanso*. Os israelitas desobedientes não puderam entrar na terra do *descanso* (3.10,11), assim como a pessoa que tem um coração mau e descrente não poderá entrar no *descanso de Deus*. Nos capítulos 8 e 9 de Hebreus há exemplos de tipos que são indicados *indiretamente*. A Bíblia mostra a importância do tabernáculo do Velho Testamento, mas o autor de Hebreus não cita todas as relações possíveis. Por causa do que ele diz, cremos que há alguns tipos a serem vistos nos móveis e nos arranjos do tabernáculo. (3) *Não se pode forçar uma relação de todos os detalhes entre o tipo e o que ele representa.* Por exemplo, há um bom número de homens no Velho Testamento designados como tipos de Cristo. Moisés foi um deles, mas nem ele e nem um outro foi exatamente igual a Cristo em todos os sentidos.

8 Leia Hebreus 3.1-6, e responda as seguintes questões.

a Qual a qualidade de Moisés que o fez ser um tipo de Cristo (3.2)?
.....

b Citar dois fatos em Hebreus 3.3-6 que mostram que Moisés não era semelhante a Cristo em todos os sentidos.
.....

9 Complete as sentenças seguintes.

a Uma pessoa ou alguma coisa no Velho Testamento que representa outra no Novo Testamento é geralmente chamada de

b Algo que, frequentemente, representa uma outra coisa sem considerar o tempo, é chamado de

c Os eram, na verdade, uma forma de profecia usada por Deus como “lições objetivas” para ensinar sobre os acontecimentos futuros do seu plano divino.

10 Alistar em seu caderno três traços característicos dos *tipos*.

Usos dos Tipos

Deus usou uma grande variedade de assuntos como “lições objetivas” ou *tipos*. Se você estudar esse assunto um pouco mais, encontrará *pessoas* que foram usadas como tipos. Lugares, como a *Terra Prometida*, são também usados como tipos. Muitos *acontecimentos*, como o estabelecimento de festas e celebrações no Israel antigo, foram usados como tipos. *Obrigações* também foram usadas como tipos. As obrigações do sumo sacerdote tipificavam Cristo como o Grande Sumo Sacerdote. Os levitas carregavam a arca do concerto com todo o cuidado, pois tocar nela com as mãos implicava em morte. Isso ensinava o respeito à santidade de Deus (2 Sm 6.6,7). *Objetos materiais* como o tabernáculo e os seus utensílios também eram tipos.

Escolhemos os menores livros da Bíblia para este curso para que possamos estudar e aprender os princípios para aplicá-los a qualquer livro da Palavra de Deus. Quando você adquirir habilidade no estudo das Escrituras, provavelmente se interessará em aplicar os métodos que aprendeu aos livros maiores. Os livros do Velho Testamento que são ricos em tipos e símbolos são os livros de Moisés, de Gênesis a Deuteronômio.

O próprio Jesus designou a Páscoa como um *tipo* de verdadeiro significado (Lc 22.14-16). Por causa dessa designação deduzimos que encontraremos vários tipos interessantes no acontecimento da Páscoa.

11 Leia as seguintes passagens e encontre o significado de um tipo da Páscoa.

a Êxodo 12.15. Qual substância teria que ser removida das casas e do alimento?

.....

b Mateus 16.5-12. O que a substância acima tipifica nessa passagem?

.....

c Quem está usando uma substância material como um tipo, em Mateus 16.5-12?

.....

12 Leia os seguintes versículos para encontrar o significado de um outro tipo da Páscoa.

a Êxodo 12.22. Qual substância as pessoas deveriam colocar nos batentes dos lados e de cima da porta?

.....

b Hebreus 11.28. Qual foi a causa de Moisés ordenar que a substância acima fosse colocada nas portas?

.....

c Hebreus 9.19-22. Compare essa passagem com Êxodo 12.22. Para os israelitas, o sangue aspergido por ocasião da Páscoa parece ter sido um tipo de qual cerimônia, no futuro próximo deles?

.....

d Compare Hebreus 9.12 com Êxodo 12.22 e Hebreus 9.19-22. O que tipificam esses dois usos do sangue no Velho Testamento?

.....

Símbolos

No início desta seção definimos para você o símbolo como sendo algo que representa uma outra coisa e a ilustra de alguma forma. O símbolo é geralmente diferente do tipo pelo fato de não ser a sombra de uma coisa que representa. Ele simplesmente a *representa*. É necessário ter cuidado para que as interpretações tanto dos tipos como dos símbolos venham da própria Escritura. O perigo é deixar a imaginação forçar comparações que são incorretas.

Às vezes os símbolos podem ter mais de um significado na Bíblia. Por exemplo, Jesus é chamado de “O leão da tribo de Judá” (Ap 5.5), mas o símbolo do leão que anda rugindo procurando a quem possa tragar refere-se ao diabo (1 Pe 5.8). O aspecto do leão como uma figura do Senhor Jesus Cristo refere-se à natureza nobre e forte do animal. Jesus é visto como o Cordeiro de Deus, imolado desde a fundação do mundo. O cordeiro é também uma figura do novo convertido. A figueira e o sal são símbolos do povo de Deus. A colheita, o casamento e o vinho são símbolos do

final dos tempos. Os símbolos podem ser encontrados tanto no Novo como no Antigo Testamento.

13 Leia Mateus 26.26-29. A ceia do Senhor usa um simbolismo familiar a todo crente.

a O que o pão simboliza?

b O que o cálice simboliza?.....

14 Leia Mateus 9.35-38. Escreva em seu caderno cada símbolo desta passagem e o que ele significa. (Aliste-os na ordem em que são mencionados).

POESIA

Objetivo 6. *Descrever três tipos de paralelismo da poesia hebraica e identificar seus exemplos nas Escrituras.*

Onde se Encontra

A poesia está espalhada por toda a Bíblia, de Gênesis a Apocalipse. Êxodos 15 nos fornece belas canções de Moisés e de Miriã. Lucas 1 nos apresenta a canção de louvor de Maria e a profecia de Zacarias, que têm a forma poética. À medida que você for estudando a Bíblia, encontrará uma grande quantidade de poesia hebraica. No livro de Salmos, é claro, encontramos o hinário de Israel, com poesias líricas feitas para serem cantadas.

Características da Poesia Hebraica

A poesia hebraica não tem rima. Ela também não tem métrica, pois o comprimento das linhas ou versos não importa. O poema hebraico se constrói em cima de um *padrão de pensamento*. O autor tem grande liberdade na estrutura de cada linha ou verso.

Muito do estilo da poesia hebraica vem do paralelismo. O significado de *paralelismo* vem da palavra “paralelo”. No sentido usado aqui, refere-se à relação existente a cada duas linhas, ou versos, da poesia hebraica. Essa poesia usa três tipos de paralelismo, cujos nomes e explicações daremos a seguir. Não se espera que você se lembre dos nomes técnicos,

mas é bom notar os tipos de paralelismo usados. Quando você encontrá-los nas Escrituras entenderá que aquilo que está sendo dito não é acidental, mas planejado de acordo com a estrutura do poema. Os três tipos de paralelismo são: sinônimos, antitéticos e sintéticos.

O paralelismo sinônimo significa que o segundo verso do poema REPETE a VERDADE do primeiro, usando palavras similares. Salmo 24.1 é um bom exemplo disso:

Ao Deus Eterno pertence o mundo e tudo o que nele existe;
A terra e todos os que nela vivem são dele.

O paralelismo antitético significa CONTRASTE. O segundo verso é um contraste do primeiro. Salmo 1.6 é um exemplo.

Pois o Deus Eterno dirige e abençoa a vida dessas pessoas,
Porém o fim dos maus é a perdição.

O paralelismo sintético ACRESCENTA. O segundo verso adiciona alguma coisa ao primeiro. Isso pode ser visto em Salmo 19.7.

A lei do Deus Eterno é perfeita
E nos dá novas forças.

15 Associe o tipo de paralelismo, à direita, com a sua descrição à esquerda.

- | | | |
|---------------|--|---|
| a | No segundo verso, acrescenta uma nova verdade ao primeiro. | 1) Antitético.
2) Sinônimo.
3) Sintético. |
| b | Contrasta o pensamento do primeiro verso com o do segundo. | |
| c | Repete no segundo verso a verdade do primeiro. | |

16 Procure reconhecer os tipos de paralelismo nesses versículos dos Salmos, associando cada palavra da direita com um versículo da esquerda.

- | | | |
|--------------|--------------|----------------|
| ... a | Salmos 19.1. | 1) Acrescenta. |
| ... b | Salmos 19.6. | 2) Contrasta. |
| ... c | Salmos 30.5. | 3) Repete. |

17 A poesia hebraica é caracterizada por:

- a) um padrão de rimas.
- b) versos do mesmo tamanho.
- c) um padrão de pensamento.

Na poesia hebraica os pensamentos, as emoções e os sentimentos estão sempre em alta. Ela é geralmente escrita na primeira pessoa “Eu” e retrata a experiência pessoal. O autor hebreu mesclou os fatos e experiências reais com a linguagem figurada que traz imagens vívidas à mente do leitor.

autoteste

1 Associe cada pergunta sobre parábolas bíblicas (à esquerda) com a resposta correta (à direita).

- | | | |
|--------|---|----------------|
| a | Que tipo de ilustração a parábola sempre usa? | 1) Uma. |
| b | Quantas verdades centrais uma parábola possui? | 2) Espiritual. |
| c | A intenção da parábola é ensinar que tipo de lição? | 3) Terreno. |
| | | 4) Três. |

2 As declarações feitas pelos profetas incluíam:

- a) apenas a previsão de acontecimentos futuros.
- b) verdades concernentes a acontecimentos futuros, e a necessidades presentes.
- c) somente verdades concernentes às necessidades presentes.
- d) predição das datas exatas de muitos acontecimentos futuros.

3 Qual dessas afirmativas NÃO é verdadeira?

- a) Um tipo é uma pessoa ou coisa no Velho Testamento que é a sombra de outra pessoa ou coisa no Novo Testamento.
- b) Um tipo é sempre o mesmo que um símbolo.
- c) Um símbolo geralmente não “prediz” algo, mas apenas “representa” alguma outra coisa.
- d) Deus usou os tipos como “lições objetivas” para ilustrar verdades acerca de Jesus Cristo, e a redenção através do seu sangue.

-
- 4 Circule a letra à esquerda de cada sentença VERDADEIRA.
- a A poesia hebraica possui rima.
 - b A poesia hebraica não tem um tamanho específico para os versos.
 - c A poesia hebraica está estruturada sobre um padrão de pensamento.
 - d Os poetas hebreus falavam especialmente aos sentimentos e às emoções.

respostas às perguntas de estudo

- 1 a Aos discípulos de Jesus.
b Para que olhassem e não vissem, ouvissem mas não entendessem.
- 10 Semelhança com aquilo que prediziam, indicação direta ou indireta nas Escrituras, e nem sempre haver correspondência nos detalhes daquilo que prediziam.
- 2 a 2) terreno.
b 5) lição espiritual.
c 1) verdade.
d 4) analogia.
- 11 a O fermento.
b A doutrina dos fariseus e saduceus (que subentende-se ser um falso ensinamento).
c Jesus.
- 3 a O dono das cem ovelhas representa Cristo.
b A alegria por causa da ovelha perdida que foi encontrada representa a alegria nos céus por aqueles que são acrescentados ao Reino de Deus.
- 12 a Sangue.
b Fé.
c A aspersão do sangue sobre a tenda do concerto e as coisas usadas na adoração.
d O sacrifício e o sangue de Cristo, que levou o seu próprio sangue ao Santíssimo Lugar.
- 4 A acusação dos fariseus e dos doutores da lei de que Jesus se misturava com pessoas de má fama. (As palavras podem ser diferentes.)

- 13 a O corpo de Cristo.
b O sangue de Cristo.
- 5 a Um eunuco etíope que era um importante oficial.
b Se Isaías estava falando de si mesmo ou de outro.
c Jesus.
- 14 a Ovelhas sem pastor: pessoas preocupadas, desesperadas.
b Pastor: líder.
c Colheita: pessoas que necessitam do evangelho.
d Trabalhadores: pessoas para proclamar o evangelho.
e Dono da colheita: Deus.
f Ajuntar a colheita: o esforço de trazer as pessoas a Cristo.
- 6 b) Possui mais linguagem figurada do que os outros tipos de profecia.
c) Geralmente foi dada ao profeta por meio de uma visão, que é difícil de ser comunicada.
e) O fator tempo geralmente está oculto na previsão dos acontecimentos futuros.
- 15 a 3) Sintético.
b 1) Antitético.
c 2) Sinônimo.
- 7 O Espírito de Cristo.
- 16 a 3) Repete
b 1) Acrescenta.
c 2) Contrasta..
- 8 a Fidelidade a Deus.
b Moisés tem menos honra do que Cristo, e ele é apenas um servo, enquanto que Cristo é o Filho.
- 17 c) um padrão de pensamento.
- 9 a Tipo.
b Símbolo.
c Tipos.